



Gênero, família e trabalho (remunerado, doméstico e de cuidados)

Professora: Felícia Picanço

Horário: Quinta-feira: 9h -12h

Local: IFCS, 4º andar, 420, sala Azul

Ementa

A crescente participação no mercado de trabalho e ampliação da escolaridade das mulheres durante a segunda metade do século XX estão associadas a mudanças significativas nas famílias, na distribuição das tarefas domésticas e de cuidados, nas dinâmicas de articulação entre trabalho remunerado e trabalho reprodutivo (doméstico e de cuidados) e nas políticas públicas. As mudanças são acompanhadas pelas elevadas e persistentes desigualdades de gênero, raça e classe. As pesquisas levantam questões sobre os papéis de gênero, divisão do trabalho doméstico e de cuidados na família, o lugar das políticas públicas e corporativas nas mudanças e permanências das assimetrias e as estratégias para a articulação família e trabalho. A disciplina tem como objetivo apresentar as perspectivas teóricas e estudos empíricos sobre a interseção entre gênero, família e trabalho (remunerado, doméstico e de cuidados) segundo raça, classe e em perspectiva comparada a partir de temas selecionados.

Programa

- 1. Sexo e Gênero modos de usar: do estruturalismo à interseccionalidade**
- 2. Socialização e papéis de gênero**
- 3. O trabalho doméstico e de cuidados**
- 4. Família**
- 5. Educação e escolhas de carreira**
- 6. Trabalho**
- 7. Conciliação trabalho e família**

Avaliação

A avaliação consistirá na participação dos/as discentes nas aulas e atividades propostas e entrega do manuscrito em duas fases. Na primeira fase, deve ser entregue uma proposta de trabalho a ser desenvolvido pelos/as discentes que envolva pelo menos três unidades do programa do curso. Na segunda fase, no prazo regulamentar do PPGSA, deve ser entregue um trabalho construído a partir da proposta na primeira fase.

Observação

A aprovação na disciplina está condicionada à presença em pelo menos 75% das aulas.

Bibliografia (provisória)

RISMAN, Barbara J.; FROYUM, Carissa; SCARBOROUGH, William J. (Ed.). Handbook of the Sociology of Gender. Cham: Springer International Publishing, 2018. Caps. 1 a 5.

MOORE, Henrietta. Understanding sex and gender. Companion Encyclopedia of Anthropology. Londres: Routledge, 1997. [Compreendendo Sexo e Gênero. Trad. Júlio Assis Simões do original em inglês]

HITLIN, Steven; PILIAVIN, Jane Allyn. Values: Reviving a dormant concept. **Annu. Rev. Sociol.**, v. 30, p. 359-393, 2004.

Vespa, J. Gender Ideology Construction: A Life Course and Intersectional Approach. *Gender & Society*, 23(3), 363–387, 2009.

LINDSEY, Linda L. Gender: Sociological Perspectives. Routledge, 2020. Cap. 3 Gender Development, the socialization processo 97-129.

LAREAU, Annette. Concerted cultivation and the accomplishment of natural growth. In: **Childhood socialization**. Routledge, 2017. p. 335-344.

Gansen, H., & Martin, K. (2018). Becoming gendered. In B. J. Risman, C. Froyum, & W. J. Scarborough (Eds.), Handbook of the sociology of gender (2nd ed.). New York, NY: Springer Press.

SETTON, Maria da Graça Jacintho; BOZZETTO, Adriana. Notas provisórias sobre a noção de socialização: uma leitura em periódicos da educação (1998–2018). **Educação & Sociedade**, v. 41, p. e0227930, 2020.

Charles, M., & Cech, E. (2010). Beliefs about maternal employment. In J. Treas & S. Drobnič (Eds.), *Dividing the domestic: Men, women, and household work in cross-national perspective* (pp. 147–174). Stanford, CA: Stanford University Press.

EDLUND, Jonas; ÖUN, Ida. Equal sharing or not at all caring? Ideals about fathers' family involvement and the prevalence of the second half of the gender revolution in 27 societies. **Journal of Family Studies**, p. 1-24, 2023.

SENKEVICS, Adriano Souza; CARVALHO, Marília Pinto de. Casa, rua, escola: gênero e escolarização em setores populares urbanos. **Cadernos de Pesquisa**, v. 45, p. 944-968, 2015.

Sullivan, O. "The Gendered Division of Household Labor". In: RISMAN, Barbara J.; FROYUM, Carissa; SCARBOROUGH, William J. (Ed.). *Handbook of the Sociology of Gender*. Cham: Springer International Publishing, 2018.

COLTRANE, Scott. Gender theory and household labor. **Sex Roles**, v. 63, n. 11-12, p. 791-800, 2010.

GUIMARÃES, Nadya Araujo; VIEIRA, Priscila Pereira Faria. As "ajudas": o cuidado que não diz seu nome. **Estudos Avançados**, v. 34, p. 7-24, 2020.

DOUCET, Andrea. Care is not a tally sheet: rethinking the field of gender divisions of domestic labour with care-centric conceptual narratives. **Families, Relationships and Societies**, v. 12, n. 1, p. 10-30, 2023.

TREAS, Judith; DROBNÍČ, Sonja (Ed.). **Dividing the domestic: Men, women, and household work in cross-national perspective**. Stanford University Press, 2010.

BAXTER, Janeen; TAI, Tsui-o. Inequalities in unpaid work: A cross-national comparison. In: Connerley, M.; Wu, J. (Eds). **Handbook on well-being of working women**, p. 653-671, 2016.

DOUCET, Andrea; KLOSTERMANN, Janna. What and How are we Measuring When we Research Gendered Divisions of Domestic Labor? Remaking the Household Portrait Method into a Care/Work Portrait. **Sociological Research Online**, p. 13607804231160740, 2023.

EICHLER, Margrit. Integrating carework and housework into household work: A conceptual clarification. **Journal of the Motherhood Initiative for Research and Community Involvement**, 2008.

ESPING-ANDERSEN, Gøsta; BILLARI, Francesco C. Re-theorizing family demographics. **Population and development review**, v. 41, n. 1, p. 1-31, 2015.

WEBER, Florence. Lares de cuidado e linhas de sucessão: algumas indicações etnográficas na França, hoje. **Mana**, v. 12, p. 479-502, 2006.

DE IESO, Lía Carla. Prácticas del cuidar en entramados familiares. Aportes desde un análisis situado en un núcleo urbano segregado del Gran Buenos Aires. **Debate Público**, v. 5, n. 10, 2015.

Yavorsky JE, Buchmann C. Gender typicality and academic achievement among american high school students. *Sociological Science*. 2019 Dec 12;6:661-83.

Barone, C., & Assirelli, G. (2020). Gender segregation in higher education: An empirical test of seven explanations. *Higher Education*, 79(1), 55-78.

Madalozzo, R., & Artes, R. (2017). Escolhas profissionais e impactos no diferencial salarial entre homens e mulheres. *Cadernos de Pesquisa*, 47(163), 202-221. <https://doi.org/10.1590/198053143666>

CARRERI, Anna et al. Work-life balance and beyond: premises and challenges. **Research Handbook on Work-Life Balance: Emerging Issues and Methodological Challenges**, p. 8-26, 2022.

BERTOLINI, Sonia et al. Doing research on work-life balance. **Research Handbook on Work-Life Balance: Emerging Issues and Methodological Challenges**, p. 27, 2022.

GORNICK JC, MEYERS MK. 2003. Families That Work: Policies for Reconciling Parenthood and Employment. New York: Russell Sage Found.

MUNIZ, Jeronimo O.; ZILAH, Carmelita. Diferenciais de Participação Laboral e Rendimento por Gênero e Classes de Renda: uma Investigação sobre o Ônus da Maternidade no Brasil. *Revista Dados*, 2019.

MADALOZZO, Regina; BLOFIELD, Merike. Como famílias de baixa renda em São Paulo conciliam trabalho e família?. **Revista Estudos Feministas**, v. 25, p. 215-240, 2017.